

ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS DA CIDADE DE GOIANA – PE: CONSCIENTIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Analuz Pereira de Albuquerque¹
Anderson Felipe Ferreira da Silva¹
Joice Micaely Pereira de Sousa¹
Jhulyanne Jernniffer Mendes Marinho¹
Maria da Conceição Amaro da Silva¹
Maria do Carmo de Andrade Cardoso¹
Maria Vitória Amaro da Silva¹
Raiza Graziella Farias¹
Silvina Quézia Cruz de Assis¹
Rafael da Costa Santos²

Resumo

Introdução: A existência de tabus, preconceitos e falta de informação são os principais responsáveis por levar os adolescentes a vulnerabilidade do seu corpo e sua sexualidade. Na busca por alterar esse cenário, os profissionais de enfermagem são necessários para defender a educação sexual na escola, como uma maneira de possibilitar a essas pessoas o conhecimento sobre o próprio corpo, promovendo orientação e proteção. **Objetivo:** Apresentar a experiência de estudantes de enfermagem na prática de educação sexual em escola pública e privada em uma cidade do interior de Pernambuco. **Metodologia:** Estudo descritivo, que visa apresentar a realização da atividade de extensão sobre educação sexual em duas escolas da cidade de goiana, PE, todas as ações referentes ao projeto aconteceram entre os meses de agosto e dezembro de 2023. **Resultados e Discussões:** Foi possível perceber o quanto a educação sexual é necessária e crucial no ambiente escolar, por dar condições as transformações dentro desse espaço, através de informações de promoção e prevenção de problemáticas relacionadas com a temática, também foi um espaço de aprimoramentos dos instrumentos básicos para o cuidar em enfermagem para os estudantes da graduação de enfermagem. **Conclusão:** A realização de atividades de extensão dentro do ambiente escolar, é crucial para transformar a realidade dos estudantes de nível médio, oportunizando maiores transformações em seu contexto social e acadêmico.

Palavras-chave: Educação Sexual; Saúde Sexual e Reprodutiva; Promoção da Saúde na Escolar; Educação em Saúde; Adolescente.

Introdução

A saúde escolar é um mecanismo interdisciplinar que tem por finalidade aperfeiçoar habilidades individuais e coletivas de maneira preventiva para enfrentar problemas do contexto da saúde, e alcançar uma qualidade de vida escolar comum. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o grupo de adolescente apresenta uma faixa etária de 12 aos 18 anos, e que nesse período é normal que exista a exposição a novas experiências, inúmeras vezes com riscos diante das vulnerabilidades, com o uso de substâncias ilícitas, consumo de álcool, violência, a atividade sexual

¹Discente de Enfermagem da Faculdade de Goiana; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Goiana. rafaelsantos945@gmail.com

precoce, gravidez indesejada, e o contato com infecções sexualmente transmissíveis (IST's) (Faial et al., 2019).

Frente a este fenômeno, a promoção da saúde com foco na educação sexual de adolescentes é uma maneira estratégica de inserir um diálogo que permeia a sexualidade de maneira ampla no ambiente escolar, favorecendo que atividades de prevenção sejam adotadas, trazendo a colaboração de profissionais da enfermagem e da educação. É crucial salientar que o conhecimento de temas voltados a sexualidade não são a garantia de um comportamento adequado, porém, a informação recebida é um pilar que orienta sobre o caminho adequado para adoção de atitudes preventivas (Wendler, 2022).

Desta maneira, a escola tem um papel fundamental como espaço que contribui no desenvolvimento dos adolescentes, dando oportunidades para que eles possam ter mais atenção a sua saúde, bem como exprimir seus problemas e anseios, justamente por ser um local que pode atender a solicitação que muitas vezes podem partir do próprio estudante, facilitando as discussões e as intervenções em saúde no que diz respeito ao tema da sexualidade (Costa et al., 2019).

Sendo assim, fica evidente a necessidade entre as escolas e os profissionais de saúde que possam abordar as necessidades que são apresentadas por esses estudantes, atividade que também vai requerer da compreensão da família, visto que essa compreensão é tida como crucial para o processo de educação sexual (Ferreira et al., 2022).

Em síntese, os estudantes brasileiros estão cotidianamente em contato com informações prejudiciais à saúde sexual e reprodutiva, fazendo com que eles sejam mais vulneráveis a problemáticas que podem levar a uma série de situações, a saber: violência sexual relacionado ao consumo de álcool e outras drogas, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada. Sendo assim, fica evidente a estimulação de formandos da área de enfermagem e enfermeiros no âmbito escolar, para oportunizar práticas de educação em saúde (Frota et al., 2023).

Diante disso, o objetivo desse estudo é apresentar a experiência de estudantes de enfermagem na prática de educação sexual em escola pública e privada em uma cidade do interior de Pernambuco.

Metodologia

Esse estudo vem expressar a atuação dos estudantes durante a realização do Projeto de Extensão Orientação Sexual nas Escolas da Cidade de Goiana – PE: Conscientização como Ferramenta de Promoção da Saúde.

O projeto de extensão teve duração de 06 meses, participaram desse estudo 8 estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Goiana – PE, que estavam divididos em distintos períodos, sendo, dois do segundo período, 2 do terceiro período, e quatro do quarto período, bem como um docente também vinculado ao mesmo curso de graduação.

Inicialmente foram realizadas reuniões com os discentes envolvidos no projeto de extensão, para apresentar os objetivos do mesmo, bem como realizar a divisão desses alunos em grupos, para separar as temáticas que cada um deles ficaria responsável, os temas permearam: Redes de Atenção Sexual e Reprodutiva; Violência Sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Gravidez na Adolescência; e Métodos Contraceptivos. Nas reuniões chegou-se ao consenso da criação de um material educativo/informativo para chamar a atenção da população alvo para a temática. Em seguida foi marcado o dia para que os grupos apresentassem os materiais que foram desenvolvidos, e procedeu a avaliação bem como a realização de sugestões de melhorias a serem feitas até o dia das visitas nas escolas.

Antes da realização da atividade nas escolas, o projeto foi apresentação a direção e aos docentes das Escolas Sesi Goiana, e a Doutor João Alfredo, após a anuência das direções da escola, foram marcadas as visitas, onde as temáticas foram abordadas com os alunos do 1º e 3º ano do ensino médio, as apresentações foram feitas com recursos audiovisuais (Datashow) e através da distribuição de panfletos com a explicação das temáticas.

Resultados e Discussão

No mês de outubro de 2023, foi realizada a ação de Educação em Saúde com os alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. João Alfredo, localizada no município de Goiana – PE. A equipe foi formada por sete pessoas, sendo um professor e seis alunos, todos da Faculdade de Goiana, os mesmos executaram as atividades expositivas com as seguintes temáticas: métodos contraceptivos e violência sexual.

Inicialmente foram realizadas as apresentações, onde os alunos destrincharam as informações mais importantes para a faixa etária, dentro de cada uma das temáticas que foram selecionadas previamente, os alunos da graduação demonstraram uma boa desenvoltura na exposição das informações, bem como uma boa relação com as turmas, inicialmente os alunos das escolas se apresentaram mais retraídos, mas com o passar da apresentação eles passaram a expor suas dúvidas e interagirem com os professores.

¹Discente de Enfermagem da Faculdade de Goiana; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Goiana. rafaelsantos945@gmail.com

Para Abreu et al (2023) e Sansarato et al (2022), as atividades de educação que abordam a temática da sexualidade são cruciais à saúde sexual e reprodutiva, pois a sua principal finalidade é a promoção do autocuidado, a informação e o reconhecimento de uma rede de apoio, que pode ser, família, profissionais de saúde, professores, e seus amigos, buscando conscientizar sobre a sexualidade, saúde sexual, práticas seguras e os comportamentos de risco dos estudantes.

Sendo assim, levando em consideração também as especificidades da faixa etária que é caracterizada por transformações físicas e orgânicas, associadas à percepção da identidade sexual e ocupacional, pois se trata das mudanças que levarão a vida adulta, bem como a autonomia em relação a sua família, assim também ocorrem alterações no campo psicológico, com interferências em seus relacionamentos (Rodrigues et al, 2021; Silva et al, 2020).

Destarte, como foi descrito acima, é de suma importância que as temáticas inerentes a educação sexual, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, entre outros, sejam inseridos dentro do ambiente escolar, por serem capazes de prevenir situações que coloque em risco a saúde sexual e reprodutiva dos jovens e adolescentes.

Alguns estudos sintetizam que a realização de atividades sexuais de maneira precoce (antes dos 15 anos), pode colocar o adolescente em maior vulnerabilidade às IST's, mais parceiros sexuais, a não utilização de métodos contraceptivos, gravidez indesejada e o sexo com pessoas de risco. Outrossim, é importante levar em consideração que existem condições que são responsáveis por influenciar esses adolescentes a essa precocidade, a saber: contexto social, uso de drogas, situações de exploração sexual, violência e coerção sexual (Rios et al, 2023; Brum; Motta; Zanatta, 2019; Vieira et al, 2021; Sansarato et al, 2022).

Diante do que foi supra apresentado, o ambiente escolar representa um espaço onde os adolescentes se juntam e são capazes de compartilhar a maior parte do seu tempo, portanto, desta maneira, é um espaço promissor para práticas de educação em saúde, em especial a temática da sexualidade, sendo necessária incentivar o protagonismo dos estudantes em ações que visam a garantia de comportamentos saudáveis.

Portanto, destacamos que foi de suma importância a inserção dos alunos de enfermagem nas práticas de educação em saúde, pois, além de auxiliar na aproximação com o contexto da educação, os auxilia no desenvolvimentos dos instrumentos para o cuidar em enfermagem, que são definidos por Horta, Kamiyama e Paula (1970), como habilidades a serem desenvolvidas no decorrer de sua graduação em Enfermagem, sendo eles: comunicação, planejamento, avaliação, método científico ou de problema, observação, trabalho em equipe, destreza manual e criatividade. Ressalta-se que a

atividade de extensão em uma ótima oportunidade para o desenvolvimento dessas habilidades, sendo assim, auxiliando no processo de formação dos alunos inseridos nesse contexto.

Conclusão

O projeto de extensão é de suma importância para interação entre a faculdade e a sociedade e através do tema abordado conseguiu-se não só passar a informação pretendida como também escutar e enxergar a realidade da população local. A falta de informação sobre a sexualidade, é considerada como uma situação que aumenta a vulnerabilidade de jovens e adolescentes inseridos no contexto escolar. Sendo assim, é possível perceber o qual importante é a realização das atividades de extensão que abordam essa temática.

Sendo assim, é importante aos alunos do curso de graduação em enfermagem estarem inseridos no contexto de atividades de educação em saúde, levando em consideração que isso vai auxiliar no processo formativo desses futuros profissionais, para que futuramente desenvolvam ações no que concerne a promoção e prevenção, principalmente com pessoas que apresentam maiores vulnerabilidades.

Referencias

ABREU, A. M.; ARAÚJO, A. V. E. C.; FIGUEIRA, J. N. R.; ALMEIDA, J. DOS S. Saúde Sexual e Reprodutiva como estratégia de promoção de saúde no ambiente escolar. *Saúde em Redes*, v. 9, n. 2, p. 4065, 2023.

BRUM, M. L. B.; MOTTA, M. DA G. C. DA; ZANATTA, E. A. BIOECOLOGICAL SYSTEMS AND ELEMENTS THAT MAKE ADOLESCENTS VULNERABLE TO SEXUALLY TRANSMISSIBLE INFECTIONS. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 28, 2019.

COSTA, M. I. F. DA; VIANA, T. R. F.; PINHEIRO, P. N. DA C.; et al. Social determinants of health and vulnerabilities to sexually transmitted infections in adolescents. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 6, p. 1595–1601, 2019.

FAIAL, L. C. M.; SILVA, R. M. C. R. A.; PEREIRA, E. R.; FAIAL, C. S. G. Health in the school: perceptions of being adolescent. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 4, p. 964–972, 2019.

FERREIRA, H. L. O. C.; SIQUEIRA, C. M.; SOUSA, L. B. DE; et al. Efeito de intervenção educativa para adesão de adolescentes escolares à vacina contra o papilomavírus humano. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, 2022.

FLAVIA GRANAI WENDLER. O enfermeiro frente à educação sexual na adolescência no contexto escolar., 2022. Assis.

GABRIELLE MONTEIRO DE SOUSA; CAMILA ALMEIDA FROTA; MIRELLA NATTÉCIA DE SOUZA SILVA; MARCO AURÉLIO NINÔMIA PASSOS. *Enfermagem em Saúde Escolar*

¹Discente de Enfermagem da Faculdade de Goiana; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Goiana. rafaelsantos945@gmail.com

Promovendo Educação Sexual em Adolescentes no Brasil. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 6, n. 13, 2021.

RIOS, M. O.; SANTANA, C. C.; PEREIRA, S. C. DE A.; et al. O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 5, p. 2354–2369, 2023.

RODRIGUES, V. C. DA C.; LOPES, G. F.; SILVEIRA, G. E. L.; et al. Factors associated with the knowledge and attitude of adolescents regarding male condom use. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. suppl 4, 2021.

SANTARATO, N.; BARBOSA, N. G.; SILVA, A. L. C. DA; MONTEIRO, J. C. DOS S.; GOMES-SPONHOLZ, F. A. Caracterização das práticas sexuais de adolescentes. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, n. spe, 2022.

SILVA, S. M. D. T. DA; VIEIRAFERREIRA, M. M. DA S.; AMARAL-BASTOS, M. M.; MONTEIRO, M. A. J.; COUTO, G. R. Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020.

VIEIRA, K. J.; BARBOSA, N. G.; DIONÍZIO, L. DE A.; et al. Início da atividade sexual e sexo protegido em adolescentes. Escola Anna Nery, v. 25, n. 3, 2021.

WANDA DE AGUIAR HORTA; YORIKO KAMIYAMA; NARA SENA DE PAULA. O ensino dos instrumentos básicos de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 4, n. 1, p. 5–20, 1970.

Anexos

Imagens das Ações realizadas nas escolas, Goiana, Pernambuco, 2023









